



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE PESAR

| pelo falecimento da D. Gabriela Nunes de Faria Graça Lima, mãe da Secretária do Órgão Executivo da Junta de freguesia de Vila do Conde, Sra. Prof. Carla Lima

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS) vêm manifestar o mais profundo e sentido pesar pelo falecimento da D. Gabriela Nunes de Faria Graça Lima, mãe da Sra. Prof. Carla Lima, Secretária do Órgão Executivo da Junta de freguesia de Vila do Conde, expressando à família, aos amigos e aos demais, as suas sinceras condolências.

Permitam-nos aqui evocar as palavras do poeta Mário Quintana que, em momentos vários, ecoam em nossas memórias:

"Mãe"

*Mãe... São três letras apenas
As desse nome bendito;
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito.*

*Para louvar nossa mãe,
Todo o bem que se disser
Nunca há-de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer.*

*Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do céu
E apenas menor que Deus!*

É esse o sentido da proposta que o *Partido Socialista (PS)* apresenta à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

Aprovar o presente "Voto de Pesar";

Transmitir o teor deste "Voto de Pesar" junto da Sra. Prof. Carla Lima e sua família;

Publicar, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em www.jf-viladoconde.pt], o teor deste "Voto de Pesar"

e

Observar um minuto de silêncio, em homenagem da D. Gabriela Nunes de Faria Graça Lima.

Vila do Conde, 28 de abril de 2023

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS)



Declaração Política: Democracia e Liberdade.

Este é o tempo da comemoração.

Em 25 de Abril de 1974, aqueles que tanto vinham lutando por um Portugal com futuro, conseguiram levar avante os seus intentos de derrubar o regime opressor que durava há mais de 40 anos.

Os Bravos que tiveram sucesso, fizeram-no dando seguimento a outros tantos que o vinham tentando, de várias formas, desde a década de 30 do século passado, ou antes ainda, honrando os mestres da “Geração de 70” no Sec. XIX.

Seremos assim, com muito orgulho, descendentes sociológicos e políticos do grupo que promoveu as célebres “Conferências do Casino”. Ideólogos do futuro, tais como Antero de Quental, Eça de Queirós, Oliveira Martins, Batalha Reis, Manuel de Arriaga, entre outros.

Já por altura de 1871, Antero de Quental vaticinava que “o futuro pertence ao socialismo”, defendendo então ideais republicanos e democráticos, também influenciado pelos ensinamentos iluministas da Revolução Francesa, “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”.

Um grande Bem-Haja a todos os revolucionários que ao longo dos tempos plantaram as sementes da luta pela democracia e pela liberdade!

É a todos eles que prestamos homenagem a cada ano que comemoramos Abril de 74. Viva o 25 e Abril! Viva a Liberdade! Gostamos de gritar muito convictos...

Mas... Liberdade... 25 de Abril... ao pensar estas realidades à distância de 2023, não estaremos perante conceitos cada vez mais abstratos e de somenos importância para as gerações mais jovens?

Não será algo que se vai esgotando no tempo para todos aqueles que já nasceram em democracia e liberdade e tomam estes grandes valores por garantidos?

Como seria Portugal hoje se Salgueiro Maia e os camaradas que pensaram Abril não tivessem conseguido?

Nunca saberemos e ainda bem!

Construir e lutar por Abril a cada dia deve ser “a” fonte de inspiração.

Principalmente para os jovens. Nada está nunca garantido.

E também um alerta para a crescente precariedade de valores fundamentais na nossa sociedade, que se desvanecem até ficar em perigo, com o ressurgimento de conceitos e ritos populistas que teimam em minar o que tantos sacrificaram pela Liberdade.

Alguns com a própria vida.



Para e por Abril nos encontramos aqui hoje, nesta sala.

Em Democracia e Liberdade.

Todos sem exceção.

Mais do que duas pessoas reunidas sem ir contra a "Lei".

Reunidos sem que as mulheres tenham que pedir licença aos seus maridos ou pais, por escrito, para aqui estar.

E os exemplos poderiam continuar...

Há cerca de dois anos, porque realmente o povo é quem mais ordena, e fruto de eleições livres (outra grande conquista de Abril), o presente Executivo da Junta de Freguesia de VC foi eleito e bem assim os deputados das diferentes forças políticas que constituem a atual Assembleia de Freguesia.

Uma maioria absoluta representa um voto de confiança inegável, mas traz também consigo a grandíssima responsabilidade de fazermos por merecer, a cada momento, toda essa confiança.

Desde Setembro de 2021, o executivo liderado por Isaac Braga, também com o voto de confiança e apoio do Partido Socialista de Vila do Conde, vem trabalhando dia após dia para construir esse tal Abril, no intuito de desenvolver a nossa Freguesia e melhorar as condições de vida de todos nós, seus fregueses.

Muito mais trabalho há ainda pela frente.

O Partido Socialista representado pela maioria dos deputados aqui presentes, reafirma a confiança de que este executivo está à altura de honrar o seu mandato e de cumprir com os compromissos assumidos perante não só os que o elegeram, mas com todos.

O Povo da cidade de Vila do Conde.

Porque a Democracia e a Liberdade pressupõem o respeito por todas as opiniões, ainda que divergentes, compete ao executivo liderar e fazer e à oposição contrapor, sempre num esforço de elevação e construção contínua, como é apanágio desta casa.

Sim, é aqui, em sede desta Assembleia de Freguesia, que melhor se apresentam propostas e/ou dirimem argumentos, em favor ou desfavor do trabalho deste ou qualquer outro executivo.

Ainda...

A Democracia e a Liberdade, e porque existem sempre duas faces para a mesma moeda, aportaram também a todo o processo, a demagogia fácil e o populismo exacerbado.

Nos dias de hoje vamos assistindo ao revivalismo de uma nova classe, aqueles que bebem da fonte do cinismo político.



Autênticos “Velhos do Restelo” (Geração 5G), que escudados em determinadas facilidades, acreditam que o desenvolvimento da nossa terra se pode fazer apenas a partir do conforto venenoso das palavras azedas.

A todos esses e essas, e desde já salvaguardando o seu inteiro direito à liberdade de expressão, um alerta; o contínuo discurso negativista nunca foi benéfico em política. A água da chuva nunca é a mesma e não cai duas vezes no mesmo sítio...isso é uma certeza.

Fernão Mendes Pinto, célebre viajante e cronista, escrevia há 500 anos, na sua obra maior, a “Peregrinação”, que “Gente que vê pouco do Mundo, costuma dar pouco crédito ao Mundo que os outros viram”.

A todos esses e essas, uma sugestão...

Todos somos seres políticos e esta misteriosa e empolgante ciência pertence, entre aspas, a todos nós.

Assim, a melhor maneira de dar voz e forma a tanto fel, será mesmo organizar-se, sujeitar-se a sufrágio e, em conseguindo ser eleitos, lidar com a política do lado de quem faz!

O Partido Socialista aqui está, como sempre, pronto para a luta “mano a mano”, porque só assim se entende e se constrói a verdadeira democracia.

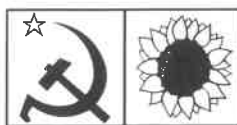
Porque não temos o direito de defraudar os ideais dos nossos antepassados, por Abril...SEMPRE.

Tenho dito.

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023



PCP-PEV



DECLARAÇÃO POLÍTICA

Resgatar a Gestão da Água é Cumprir Abril!

Bom seria para os vilacondenses que só agora estivesse em votação na Assembleia Municipal a proposta de privatização de um dos elementos mais preciosos à Vida – a água. É que hoje todos são contra e, como tal, a gestão do precioso líquido nunca teria saído da esfera pública. Infelizmente em 2008, na altura de decidir, só a CDU (repito SÓ A CDU) votou contra. Posição que, firmemente, mantém. Às convicções da CDU, alguns chamam-lhe “a cassete”. Nós chamamos-lhe coerência! E o tempo, mais uma vez, veio dar razão à CDU.

A troco da construção de uma rede integral de água e saneamento que, afinal, passados 15 anos ainda não existe, a Câmara Municipal entregou nas mãos dos privados a nossa água, engarrafada num contrato de incompreensíveis contornos financeiros e operacionais que se reflectiu imediatamente num maior custo para os vilacondenses. Tão incompreensível é o contrato que até os próprios subscritores, na procura de o perceberem, já tiveram que o modificar quatro vezes.

Acreditamos na sincera preocupação de Vítor Costa com o custo excessivo da água que, humildemente, o fez reconhecer que a concessão da água foi um erro que iria corrigir. A sua afirmação de que “entre a espada e a parede, escolheria a espada” criou nos vilacondenses a esperança no resgate da concessão. Infelizmente, a ansiedade de cumprir um calendário a que o próprio se obrigou, conduziu-o para uma solução que mais não é do que, afinal, prolongar o tal erro por mais dez anos. E, à semelhança do que aconteceu em 2008, aquilo que hoje lhe parece bem pode vir a revelar-se, outra vez, um erro. Vai, com toda a certeza, revelar-se um erro e um castigo que os vilacondenses vão pagar. Porque ninguém esteja à espera que a partir de agora, um espírito solidário, generoso, altruísta e filantropo invada o coração da administração duma empresa privada que gere o fornecimento de água. Para eles não passa de um negócio que visa alcançar o maior lucro possível. E que lucro! É que em 6 anos, a consumarem-se as últimas notícias vindas a público, será a quarta vez que a Indaqua, a maior operadora privada no sector da água, irá mudar de mãos. É o apetite voraz do grande capital a salivar. A água não pode ser um negócio sujeito aos caprichos da ganância capitalista. A água é um bem essencial. É um recurso básico e indispensável que não pode estar apenas ao alcance de quem tem maior poder económico.

Comemorar Abril é, também, respeitar uma das suas criações - o Poder Local. Mas este não pode trair o seu espírito e deve assumir o seu papel insubstituível de assegurar o acesso das populações aos bens essenciais, nomeadamente, a redes de abastecimento de água e saneamento.

Pela gestão pública da água; Pelo Poder Local; Por Abril!

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmiento



PSD

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Na Assembleia de Freguesia realizada em dezembro de 2021, efetuamos uma recomendação ao Executivo. Relembramos essa recomendação:

- limpeza regular da passagem pedonal sob a ponte do Rio Ave e desenvolvimento de uma solução técnica que permita o acesso e a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, à data, referiu que iria reunir com a CMVC para debater o assunto. Posteriormente, mencionou que estava a ser estudada uma solução. Até este momento, passado um ano e meio, constatamos que não existem quaisquer alterações no local. O espaço continua pouco limpo, com paredes pintadas e sem qualquer solução que permita melhorar a circulação das pessoas com mobilidade reduzida.

Pelo exposto, solicitamos esclarecimentos ao Senhor Presidente da Junta relativamente a esta matéria.

Vila do Conde, 28 de abril 2023,

Torcato Marques



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE LOUVOR E DE RECONHECIMENTO

| à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e à Paróquia de S. João Baptista pela realização da Procissão do Enterro do Senhor

Passados cinco anos após a última Procissão do Enterro do Senhor, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, com a colaboração da Paróquia de S. João Baptista, trouxeram de volta, às ruas de Vila do Conde esta solene manifestação religiosa.

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS), propõem um voto de louvor e de reconhecimento à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e à Paróquia de S. João Baptista pela realização da Procissão do Enterro do Senhor, expressando a sua gratidão pela forma como promoveram, junto da nossa comunidade, a união esperançosa, e pelo reavivar de uma tradição de extremo significado cultural.

É esse o sentido da proposta que os membros eleitos do Partido Socialista (PS) apresentam à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

- Aprovar o presente “Voto de louvor e de Reconhecimento”;
 - Transmitir o teor deste “Voto de louvor e de Reconhecimento” junto da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e da Paróquia de S. João Baptista
- e
- Manifestar este reconhecimento público, publicando, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em www.jf-viladoconde.pt], o teor deste “Voto de Louvor e de Reconhecimento”;

Vila do Conde, 28 de abril de 2023

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS),



| Freguesia de Vila do Conde

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Como resposta à realidade epidemiológica que se vivia em 2020, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, foi implementada, como medida excecional e com caracter temporário, a realização das reuniões dos órgãos das autarquias locais e das entidades intermunicipais por meios de comunicação à distância.

Neste âmbito, as reuniões de realização pública obrigatória deveriam ser objeto de gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia. Entendiam-se de realização pública obrigatória as reuniões da assembleia de freguesia, da assembleia municipal, da junta de freguesia (uma vez por mês), da câmara municipal (uma vez por mês), do conselho metropolitano e do conselho intermunicipal, nos termos do previsto e em vigor, à data, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Previo-se ainda, que, de modo complementar, pudessem ser transmitidas em direto pela Internet, ou outro canal de comunicação que assegurasse a sua publicidade, caso a autarquia dispusesse de meios para o efeito.

O desejo de dar resposta aos cidadãos e de continuar a garantir os meios de comunicação e de proximidade com a comunidade que representa, colocou a Junta de Freguesia de Vila do Conde, na vanguarda no cenário local e nacional, antecipando necessidades e procedendo aos investimentos necessários para a prossecução da sua missão. Desde cedo, a Junta de Freguesia procedeu à emissão em direto pela Internet das reuniões da Assembleia de Freguesia e garantiu o acesso às gravações das reuniões publicando no sítio eletrónico da autarquia.



| Freguesia de Vila do Conde

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista expressam o seu agradecimento a todos os membros do órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila do Conde, liderada e presidida pelo Sr. Presidente, Enf. Isaac Braga, pela defesa dos princípios da administração aberta.

Tendo conhecimento de que a prática da transmissão em direto das reuniões de realização pública, como são exemplo, as reuniões das Assembleias de Freguesias, tem sido abandonada por várias autarquias do País, não podemos deixar de enaltecer as boas práticas promovidas por esta autarquia, que continua a promover este ato de transparência e de homenagear os seus promotores, pelo seu contributo para a democratização da vida pública, tornando mais transparente o funcionamento do poder, em particular do poder local, dando exemplo, um bom exemplo se diga, de uma administração que pode e deve ser participada.

Vila do Conde, 28 de abril de 2023

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS)



PSD

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Na Assembleia de Freguesia realizada a 29.04.2022, efetuamos uma interpelação ao Executivo sobre os "taipais" colocados na marginal de Vila do Conde.

Na Assembleia de Freguesia realizada a 26.09.2022, efetuamos uma recomendação ao Executivo para desencadear os procedimentos necessários, em articulação com a Câmara Municipal, para que se possa "devolver" o passeio às pessoas, permitindo desta forma uma normal circulação pedonal e o usufruto da ciclovia pelos diferentes utilizadores.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, à data, referiu que iria reunir com a CMVC para debater e solucionar o assunto. Até este momento, passado um ano da interpelação e sete meses da recomendação, aprovada por unanimidade por esta Assembleia, constatamos que não existem quaisquer alterações no local.

Queremos aqui reforçar que os "taipais" colocados no passeio condicionam a circulação pedonal e a segurança dos utilizadores, além de darem uma imagem pouco cuidada numa das principais vias de acesso ao Concelho.

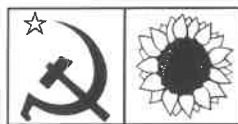
Sabemos todos que este processo não é da competência direta da Junta de Freguesia, mas consideramos que quando a Junta de Freguesia não tem poder de execução, deverá usar a sua capacidade de persuasão, por forma a resolver os problemas identificados e dar cumprimento às deliberações desta Assembleia.

Solicitamos, por isso, os devidos esclarecimentos ao Senhor Presidente da Junta relativamente a esta matéria.

Vila do Conde, 28 de abril 2023,

Torcato Marques

PCP-PEV



RECOMENDAÇÃO

Criar condições, Dinamizar e Apoiar o Ressurgimento da Banda Filarmónica

Ainda no período de Pré-Campanha Eleitoral os candidatos autárquicos da CDU reuniram com alguns vilacondenses apostados no ressurgimento da nossa Banda Filarmónica. Estes homens, elementos integrantes da antiga Banda, continuam empenhados nessa missão e merecem ser apoiados pelos organismos competentes em geral e pela Junta de Freguesia, em particular.

A essa reunião seguiram-se outras que constituíram uma oportunidade de ouvirmos as suas preocupações e os seus anseios mas também de lhes demonstrar o nosso apoio e reiterar a proposta feita durante a apresentação da minha candidatura – acomodar a Banda Filarmónica de Vila do Conde nas instalações que agora servem a actual Esquadra da PSP logo que esta esteja servida pelo novo edifício.

Nas palavras do Maestro Francisco Luís Vieira “o ressurgimento da nossa Banda Filarmónica é uma honra e será um orgulho para todos os vilacondenses”. Aludindo mais à frente que “Uma banda filarmónica em atividade, é um organismo social e cultural que serve todos e para todos, nas suas mais diversas funções”. Não deixou ainda de referir que este é “um assunto de relevante interesse para toda a comunidade” e manifestou disponibilidade para “dialogar e partilhar ideias com todos os que se interessarem e apoiarem este projeto coletivo”. Permitam-me repartir convosco uma triste curiosidade que, por último o Maestro nos comunicou: Vila do Conde era, à época (creio que ainda é), o único concelho em todo o país que não dispunha de uma Banda Filarmónica.

O que poderemos fazer para pôr fim a essa realidade, é isso que hoje nos traz a esta tribuna.

Na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal ocorrida no dia 28 de Setembro de 2022, foi aprovada a construção da nova Esquadra da PSP que já foi adjudicada no passado mês de Março. Acreditamos que as actuais instalações que servem esta instituição poderão ser a baixo custo recuperadas de forma a manterem o seu préstimo às associações vilacondenses, a terem serventia para manifestações artísticas que nos distingam como sociedade e a serem úteis àqueles que são os símbolos de união da nossa comunidade.

Por tudo isto, o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde recomenda que a mesma, na sua sessão de 28 de Abril de 2023, delibere que:



_ A Junta de Freguesia de Vila do Conde apoie e auxilie na criação de condições e na dinamização do ressurgimento da Banda Filarmónica de Vila do Conde, nomeadamente que efectue as diligências necessárias, em particular junto da Câmara Municipal de Vila do Conde, para que seja possível a acomodação da referida associação nas instalações que agora servem a actual Esquadra da PSP, logo que estejam desocupadas.

Nota: Se aprovado, deve a presente recomendação ser enviada ao Exmo Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde e publicado nas redes sociais desta Junta de Freguesia.

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU

Gualter Sarmento



PSD

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Na Assembleia de Freguesia realizada a 26.09.2022, efetuamos uma recomendação ao Executivo para a instalação de uma nova Delegação da Junta de Freguesia, em Formariz.

Uma iniciativa que aproxima os eleitos dos seus eleitores. Uma iniciativa que visa facilitar a vida às pessoas, principalmente às que têm mais dificuldades e menos mobilidade. Uma iniciativa que coloca, como sempre defendemos, Formariz no mapa.

Formariz merece a atenção de todos, a começar por quem foi eleito para intervir decisivamente na criação e/ou melhoria dos espaços públicos e na criação de serviços, que permitam melhorar a qualidade de vida das populações.

Até este momento, passados sete meses da recomendação, aprovada com 6 votos a favor – PSD, NAU e CDU – e 11 abstenções – PS, não temos qualquer informação sobre desenvolvimentos práticos nesta matéria. Pelo que, solicitamos ao Senhor Presidente da Junta os esclarecimentos que entenda dar como mais convenientes.

A este propósito, não podemos deixar de referir que o Senhor Presidente desta Assembleia tem o dever de acompanhar, interceder, fiscalizar a ação da Junta de Freguesia. Cabe-lhe a si, enquanto Presidente do Órgão Deliberativo, inteirar-se sobre o (in)cumprimento das deliberações desta Assembleia.

Vila do Conde, 28 de abril 2023,

Torcato Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

Senhor Presidente da Junta de Freguesia
Membros do seu Executivo
Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia
Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia
Senhores Deputados
Colaboradores da Junta de Freguesia
Cidadãos que nos acompanham nesta transmissão em direto
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Neste tempo de discórdia, dúvidas e acusações, onde a análise plena, isenta de sentimentos, cada vez mais se deve em sentido alargado, se afastar do decalque da esterilidade do vazio de quem se julga diferente, superior e com direito a abandonar o debate político, deverá perceber que, por esse caminho nunca será lição, porque todos somos iguais nas nossas diferenças.

E ser igual na diferença é também querer ser atrevido, para quem nos julga diferente e que, pela tentativa dessa proximidade seremos realmente consciência e átomo de entendimento entre todas as partes, pela busca dos valores que realmente importam para a nossa terra.

Esta Casa, espaço máximo da democracia, da freguesia de Vila do Conde, nunca será estéril pela defesa intransigente da liberdade que ganhámos na madrugada de abril de 74.

Aqui têm assento as mais diversas tendências políticas e ideais, numa miscelânea de entendimentos vários que se regulam por doutrinas, mas de cujo valor primordial nunca deverão abdicar, como é, a construção de um consenso, assumido como condição essencial à sua existência - a defesa de Vila do Conde.

Foi nesse acreditar que fostes eleitos e não nomeados, por todos aqueles que através do voto, dessa arma, escrita em letras de fogo, pode ser defesa ou ataque, mas também ser útil para fazer a paz.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

Se a guerra é a ausência de paz, como se poderá compreender o discurso subtil, para não chamar outra coisa, de líderes políticos, em considerar que a terra ucraniana é alvo de uma operação militar, ignorando que a verdadeira raiz dessa violação da Carta das Nações Unidas, não é mais do que uma invasão, uma guerra, uma estrondosa usurpação da liberdade de um povo livre.

Ficamos comovidos pelas imagens que todos os dias nos entram casa dentro e que, felizmente sem nos destruir janelas ou nos matar, fere-nos com cravos e criam uma ferida que se não formos capazes de a sarar, morreremos dela... mesmo os seus autores, aqueles que na vil tentativa de erguer antigos e mortais impérios, querem construir um falso palácio de mármore.

Ninguém será eterno, mesmo acreditando na ressurreição, se erguer como sua, a falsa verdade pelo sangue inocente, derramado por quem acreditou na verdade e no direito à sua liberdade, e de quem dela se serve para erguer no sofrimento de geografia de horizontes alargados, apenas delineados pela sua desmedida ambição. Ser diferente, seria não morrer.

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Conde,
Membros do seu Executivo,
Senhores Deputados.

Este é o tempo que urge saber ganhar com eficácia, aproveitar as oportunidades que esta sociedade cada vez mais globalizada se deixa caracterizar, por fatores, por vezes, de incompreensão e injusta capacidade de respostas sociais a tantos dramas, alguns vivendo paredes meias com o conforto do nosso lar e que esta Junta de Freguesia, por nós Assembleia de Freguesia, enquanto seu órgão legislador e fiscalizador, saberá sempre analisar na sua execução, pautando a sua atenção no humanismo de que se serve, porque somos seres humanos de verdade, mas nunca e também, a mim chamo essa atenção, se deixando dominar por falsos populismos, que se revelando radicais e extremistas, se querem aproximar do pólis democrático, numa tentativa de dominar a nossa vontade de abril.

Enquanto aqui estiver, como Presidente desta Assembleia, ou outro cargo que a minha terra entender me atribuir, tudo farei para que essas ambições se concretizem numa absoluta frustração.



A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

Os cravos vermelhos, cor de sangue e esperança pintada nas cores do nosso maior símbolo - a bandeira nacional - serão, para mim, enquanto responsável máximo desta Assembleia, valores que deveremos saber respeitar e preservar com a maior dignidade, quando olhamos a bandeira do nosso município, da nossa freguesia.

Assumi, assumo, este cargo com o máximo respeito e dignidade, enquanto defensor dos valores democráticos, que elevam esta minha participação, através destas intervenções, como as únicas de cariz pessoal, que entendo poder revelar como intimistas, e que quero seja via principal para uma dinâmica nova que espero conseguir imprimir a esta forma de interagir convosco, em cuja essência acredito, ser facilmente compreensível o entendimento de que faço, desta forma de fazer política convosco, a minha mais séria vontade de para além de abril, sempre abril.

Queiramos, sempre, repito, sempre, ser filhos dessa madrugada.

Os valores que sustentamos, que nos erguem e dão forma a cada um de nós, devem saber resistir a movimentos populistas, norteados por falsas ideologias e irrefletidas maneiras de ser, ou tentar ser democratas.

A constituição, eleita democraticamente, pela qual se distribui esta assembleia, é exemplo de que a democracia não precisa de se revelar na maior ou menor quantidade de votos que obtém nesse ato, como é o voto, mas a forma como o desenvolve e protege em prol dos mais necessitados, desprotegidos e que sem a proteção de um verdadeiro Estado social nunca conseguirão ver abril seguir o seu caminho, que tantos nele acreditaram.

Somos autarcas, representantes de cidadãos que em nós depositaram confiança, em sermos defensores dos seus interesses, que se podem alicerçar em questões tão simples, aparentemente banais, mas as mesmas julgadas de enorme importância, de capital valor, porque elevadas à condição de radical, porque essenciais ao seu viver de abril.

Chamo a vossa atenção para esta realidade, porque é à mesma que se prende a nossa eleição e sua continuidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

Em democracia, ao contrário de uma autocracia, de poder absoluto, de um só líder, o povo é detentor de um poder, que chamado a decidir, se revela na utilização do voto para escolher, segundo a sua opinião, quem melhor considera, irá defender os interesses da sua terra, região ou país.

A democracia pode e deve revelar-se nas minorias que alguns ignoram ser o seus sustento político, mas que são, deverão ser, os mais próximos da busca da construção de pontes e que, por vezes, no pântano político, não precisam de impressos cartazes, ao contrário de outros que se julgam, como fossem eles que conseguissem ser os arautos da democracia.

Não se desejam progressos adiados, razão pela qual desejo que esta magistratura, nunca seja permitida pela cedência à fácil abertura a uma prática política, sem o peso de uma consciência sã e o fardo de uma inconsciência que cedo se revelará inimiga de quem vos elegeu.

Tenhamos sempre a certeza desse caminho, que norteado pela ambição, crescente defesa e causa pública a quem vos elegeu, bom senso nas decisões que tereis de tomar e a determinação exata na hora única.

O novo país, inaugurado em abril de 74, deverá sempre remeter-nos para um envolvimento consciente, responsável de que a democracia dos cravos, aceite no cano de uma espingarda, é também fator de abrangência de diferentes sistemas políticos deverão na sua diversidade, maior ou menor representação parlamentar, saber aceitar as regras democráticas, algumas parecendo decalcadas de algum registo autocrático, mas que e apesar dos seus defeitos, das suas virtudes e, por vezes, inspiradores momentos de desilusão, nos deve estimular ao pensamento de Winston Churchill: «A democracia é o pior dos regimes, à exceção de todos os outros.»

Seguindo este pensamento, o 25 de abril de 74, mergulha nos horizontes das sociedades liberais contemporâneas, quando imprime o seu ideal na ânsia de um projeto coletivo de liberdade e igualdade.

Aos deputados do PS, NAU, PPD/PSD e CDU, reitero os meus votos da continuação de um excelente trabalho em defesa de Vila do Conde e dos valores de abril.

Vila do Conde, 28 de abril de 2023.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA


José Henrique de Oliveira Rocha



PSD

17/09/21

INTERVENÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

A Análise às 38 páginas relativas a este item permite retirar uma única conclusão. Óbvio. A Junta de Freguesia, nomeadamente o seu Presidente, está presente em todas as ações desenvolvidas pelo movimento associativo e todos os eventos organizados por outras organizações.

No entanto, nos mais diversos domínios, com poucas e honrosas exceções, o documento reflete aquilo que todos os que vão acompanhando as redes sociais da Junta, já sabem: praticamente não existem ações concretas, palpáveis, e dignas de realce, levadas a cabo por este Executivo.

Relativamente à **a Ação Social**, que é talvez a área de atuação com maior relevância, pretendemos informação sobre a distribuição dos cabazes de Natal. Consta do documento que, a distribuição de bens alimentares junto de famílias carenciadas é feita em estreita colaboração com as instituições de solidariedade social.

- Quais são essas instituições?
- Quais são, a existirem, os critérios de atribuição destes cabazes?

É também mencionado que esta é “uma ação imediata, necessária e tida como temporária”.

- Qual é o carácter temporário desta ação?

Relativamente à **Cultura e Tempos Livres**, registamos que não se têm registado avanços significativos nos trabalhos relativos à Comissão para a Promoção da Doçaria Conventual e Tradicional de Vila do Conde. E manifestamos a nossa incompreensão.



PSD

Tranq
[Signature]

No Desporto, Saúde e Bem-Estar, não há qualquer dado relativo à promoção da prática desportiva recreativa e a aposta nas modalidades desportivas náuticas, conforme tinha sido planeado.

Realçamos que o ringue polivalente das Caxinas, património da Junta de Freguesia, encontra-se em avançado estado de degradação, nomeadamente a vedação e o piso de jogo.

Na Proteção da Comunidade, Património e Acessibilidades, verifica-se que vários problemas detetados por cidadãos não têm sido devidamente solucionados. A título de exemplo, tenho dúvidas que a aplicação móvel "JuntarAJunta", esteja a ter o sucesso evidenciado pelo Executivo. Eu próprio reporte uma anomalia, à cerca de um ano, que continua por resolver.

No Desenvolvimento, Modernização e Organização Interna, no que concerne à transferência de competências, é dito que "a Junta de Freguesia continuou a encetar a negociação com o Município de modo a garantir o processo de transferência a realizar-se previsivelmente em 2023, em todo ou em parte, das competências previstas".

A este respeito, queremos aqui afirmar que sem uma efetiva negociação e transferência de competências da CMVC, a nossa freguesia não tem capacidade financeira, material e humana para responder de forma clara, assertiva e decisiva na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Sabemos que a comissão eleita, em sede de Assembleia Municipal, ainda não reuniu com a Câmara Municipal. Prevendo-se que a primeira reunião ocorra durante o próximo mês, segundo informação veiculada pelo Senhor Presidente da Câmara.



PSD

O Senhor Presidente da Junta já aqui referiu, oportunamente, que não iria permitir que interpostas pessoas negociassem por si, atendendo às especificidades da nossa Junta de Freguesia.

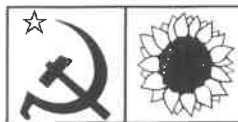
Neste sentido, gostaria que o Senhor Presidente esclarecesse esta Assembleia e os Vilacondenses que nos ouvem.

- Já encetou a negociação para a transferência de competências?
- Se sim, que competências estão a ser objeto de negociação?
- E para quando a efetiva concretização desta transferência de competências?

Vila do Conde, 28 de abril 2023,

Torcato Marques

PCP-PEV



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 2022

Não colocando sequer em dúvida a veracidade do teor constante no presente documento verificamos que 3/4 das iniciativas nele mencionadas não são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Esta apenas se associou a elas. Consideramos, por isso, enganadora e abusiva a sua apropriação mencionando-as no seu Relatório de Actividades. Efectivamente, expressões como “estar presente”, “marcar presença”, “participar”, “acompanhar”, “associar-se”, “integrar”, “juntar-se”, “reunir” e outras similares representam 76,4% das acções do Executivo. Enquanto apenas 23,6% são acompanhadas pelos verbos “distribuir”, “executar”, “promover”, “dinamizar” e “organizar”. Estes números desmentem a Junta de Freguesia na auto-designação de força motriz da comunidade vilacondense que consta na introdução do Relatório. Pelo contrário, demonstram que a cidade é muito mais activa do que este órgão autárquico. A Junta não é, por isso, o motor de Vila do Conde. É o seu atrelado.

Mas concentremo-nos nos 23,6% de actividades que são da sua responsabilidade. Ao ler o documento, a minha memória transportou-me para os tempos do Liceu e do Movimento Associativo Estudantil da época. Permitam-me partilhar algumas breves memórias. No associativismo estudantil existiam duas grandes estruturas – A Associação de Estudantes, respectiva Direcção e demais órgãos sociais por um lado e a Comissão de Festas por outro. Enquanto a natureza da primeira estava associada à resolução dos problemas da população estudantil, da reivindicação de melhores condições lectivas, da criação de actividades culturais e desportivas e de outras questões estruturais; já a segunda (a Comissão de Festas) resumia a sua actividade à organização de (adivinhem?) Festas. Isso mesmo. Gostaria que este Executivo se parecesse mais com a Direcção da Associação de Estudantes convergindo com ela no foco dos problemas a resolver. Mas infeliz e progressivamente mais se parece com a Comissão de Festas. Nada temos contra passeios, bailes ou festas. O que nos preocupa é que estes não sejam actividades complementares e sejam promovidas a agenda política principal desta Junta. Para além do já referido “marcar presença”. Pois claro.

Mas, sejamos justos, nem tudo são festas ou bailaricos. Também há questões importantes a ser tratadas e referidas neste Relatório. A Comissão para a Preservação e Promoção da Doçaria Conventual e Tradicional de Vila do Conde é um exemplo. Mas é lamentável o ritmo lento e arrastado a que este Executivo condena o trabalho da Comissão.

Mas o que está agora em causa é se a actividade da Junta está aqui plasmada ou não, independentemente de a considerarmos esticada, e não se a consideramos positiva ou negativa. Por isso, o sentido de voto da CDU é a abstenção.

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmento

PCP-PEV



Demonstração da Execução Orçamental

Sr. Presidente da Assembleia,

Mais do que uma análise técnica, que poderia receber algum reparo pontual, importa a análise política aos documentos que são apresentados de Demonstração da execução orçamental de 2022.

Desde já a nota para os problemas na disponibilização dos documentos para a devida análise assim como o envio de correções no final do dia de ontem o que condiciona qualquer um dos eleitos.

Fica claro que o orçamentado em aquisição de bens de capital foi executado numa percentagem pouco superior a 40% o que demonstra a falta de investimento desta Junta nos equipamentos existentes ou em novos equipamentos. Ora se o investimento orçamentado já poderia ser apontado como pouco ambicioso, a sua concretização em valores ainda substancialmente mais baixos é muito relevante. Só com investimento é possível dotar esta Junta de meios e equipamentos que possam ir ao encontro das necessidades das populações.

Esta demonstração da execução orçamental comprova a análise efetuada anteriormente do Relatório de actividades em que se verifica o baixo numero de iniciativas deste executivo. Seria preferível substituir presenças em eventos de terceiros por uma maior presença na melhoria dos meios e equipamentos.

Uma outra questão prende-se com a questão técnica da prestação de serviços de contabilidade a esta Junta. Em momentos anteriores documentos similares não vieram assinados para nossa apreciação. Pela primeira vez vemos este documento assinado ainda que não seja legível nem se encontrar devidamente identificado o responsável técnico/contabilista certificado.

Solicitamos ao Sr. Presidente a identificação do contabilista.

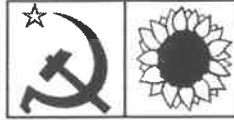
O nosso voto será de abstenção.

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmiento

PCP-PEV



Inventário de Bens

Sr. Presidente da Assembleia,

Conforme referido na informação prévia a atualização deste inventário é feito apenas no que diz respeito às aquisições realizadas sendo ainda referido que não existe inventariação física dos bens.

É referido ainda que está a ser objeto de atualização o processo de inventariação e valorização destes bens.

Sendo o próprio executivo a não dar garantias de veracidade da listagem apresentada iremos optar pela abstenção.

Reconhecendo a complexidade da tarefa em causa, existe uma perspetiva de uma data para que seja concluído este processo? Estará concluído até ao final do presente ano? Ou até ao final deste mandato?

A responsabilidade de todos os eleitos na aprovação deste documento, correndo o risco de reconhecermos bens que já não existem fisicamente, é relevante. Ninguém quererá ser acusado daqui a alguns anos de ter levado um conjunto de dominó para sua casa...

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmiento

PCP-PEV



Revisão ao Orçamento

Sr. Presidente da Assembleia,

No essencial estamos perante um documento com a distribuição do saldo de gerência apurado relativo ao ano 2022 e o reforço de uma verba transferida pela Câmara Municipal de 150.000,00 euros destinada a uma aquisição de capital não identificada no documento.

Aproveitamos este momento para relembrar novamente o Direito de Oposição, em particular ao direito de consulta prévia e de audição, que terá que partir da iniciativa deste executivo. Cabe a este, no âmbito das suas responsabilidades executivas, contactar as forças políticas da oposição nos momentos que considerar oportuno para que se pronunciem nomeadamente sobre as Opções do Plano e Orçamento e eventualmente considerar os seus contributos.

Mais uma vez queremos deixar clara a disponibilidade da CDU, no cumprimento do aludido direito de consulta prévia e de audição, para contribuir ativamente na elaboração do Plano de Actividades de 2023 com as propostas que sejam passíveis de ser aí incluídas por este executivo.

Ainda relativamente ao Estatuto do Direito de Oposição que se baseia no princípio constitucional do direito de oposição democrática, constante do artigo 114.º da Constituição da República Portuguesa de acordo com o n.º 1 do artigo 10.º da Lei nº 24/98, os órgãos executivos das Autarquias Locais devem elaborar, até ao final do mês de março do ano subsequente àquele a que se refere, um relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias, expondo as atividades que deram origem e que contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição. Estes relatórios deverão ser enviados aos titulares do direito de oposição para que se pronunciem sobre eles.

Sr. Presidente onde está o Relatório de Avaliação relativo ao ano 2022? Solicitamos ao Sr. Presidente da Assembleia o cumprimento desta obrigação.

Vila do Conde, 28 de Abril de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmento



PSD

17ang

INTERVENÇÃO

ESTADO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2023

O documento reflete as opções e as atividades desenvolvidas pelo Executivo, não se registando grandes novidades. Evidencia, como tal, a estratégia adotada pelo Senhor Presidente da Junta: a continuidade das políticas!

Relativamente à **a Ação Social**, é mencionado que “diariamente têm chegado pedidos de auxílio aos quais a Junta de Freguesia tem procurado dar resposta com recursos próprios, repensando investimentos e redirecionando verbas...”

Senhor Presidente, quer partilhar com esta Assembleia e com os Vilacondenses, de que forma irá redirecionar o investimento e as verbas a aplicar?

A Junta de Freguesia informa, no que diz respeito à denominada “*Páscoa Solidária*”, que atribuiu mais de 700 cabazes com bens alimentares a agregados familiares em situações de carência, de fragilidade e de vulnerabilidade. Questionamos:

- Qual é a diferença percentual relativamente ao ano transato?
- Qual foi a forma de aquisição destes cabazes alimentares?
- Houve consulta prévia a diferentes entidades?
- Utilizou-se o mecanismo de ajuste direto?
- E qual foi o custo desta ação?

Relativamente à **Cultura e Tempos Livres**, constatamos a ausência do evento “*Vila Páscoa Chocolate*”. Um evento que o Senhor Presidente, no ano passado, catalogou como um enorme sucesso, tendo inclusivamente assumido que seria para continuar nos anos seguintes. Com a nossa concordância.



PSD

Entretanto, percebemos que a Câmara Municipal organizou, e bem, até porque tem outro tipo de recursos, o "*Mercadinho da Páscoa*". Julgamos que em substituição do evento organizado pela Junta. Numa altura em que se deveriam discutir e delegar competências, vemos a Câmara Municipal a tomar para si a iniciativa. Permita que manifestemos o nosso espanto.

Ainda neste ponto, e tendo o Senhor Presidente assumido o compromisso de organizar a *I Edição do Festival do Peixe*, questionamos se esta ação será levada a cabo, tendo em consideração que a Câmara Municipal já divulgou que irá organizar a *Semana do Pescador*, no final de maio.

No Desporto, Saúde e Bem-Estar, realçamos que fomentar hábitos de prática desportiva tem efeitos positivos a nível físico, psicológico, emocional e social, pelo que destacamos, positivamente, a iniciativa de disponibilização de aulas de diferentes modalidades desportivas.

Relativamente à **Educação e Formação**, foram entregues os prémios de mérito escolar da Junta de Freguesia aos melhores alunos de cada ano. O documento não informa se os prémios foram atribuídos a alunos do ensino público e privado, conforme recomendação efetuada pelo PSD e compromisso assumido pelo Presidente Isaac Braga. Gostaríamos que prestasse o devido esclarecimento.

Vila do Conde, 28 de abril 2023,

Torcato Marques